

Ministério da Cultura e Banco do Brasil apresentam

NEBULOSA de BACO

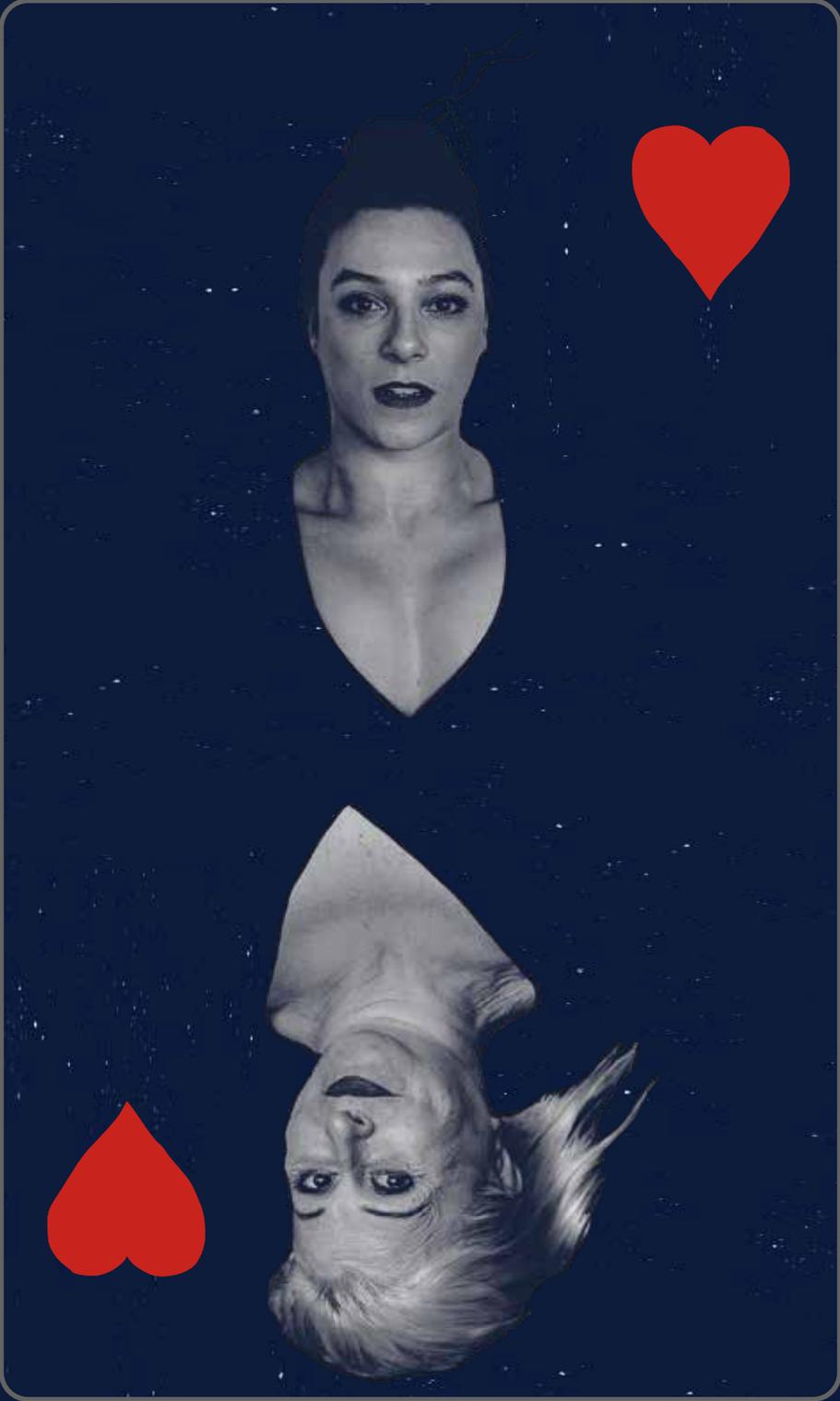
Così è (se vi pare)

DE
MARCOS
DAMACENO

COM ROSANA STAVIS
E HELENA DE JORGE PORTELA



N
B
♥



♥
B
N

NEBULOSAS

SÃO O QUE HÁ DE MAIS LINDO E ENIGMÁTICO NO UNIVERSO. SÃO ONDE NASCEM AS ESTRELAS (OU MORREM). ENTRE AS MAIS CONHECIDAS ESTÃO NEBULOSA DE ORION E NEBULOSA OLHO DE GATO.

BACO

NA MITOLOGIA GRECO-ROMANA, É NÃO APENAS O DEUS DO VINHO, DO TEATRO E DAS CELEBRAÇÕES, ELE REPRESENTA A FERTILIDADE CRIATIVA E A DUALIDADE HUMANA ENTRE CONTROLE E ENTREGA. É ELE QUEM INSPIRA A TRANSFORMAÇÃO DO CAOS INTERNO EM BELEZA E EXPRESSÃO!





NINGUÉM

AMA TANTO

QUANTO AS ATRIZES,

OS ATORES.

NINGUÉM TEM TANTO AMOR

PARA DAR QUANTO AS ATRIZES,

OS ATORES.

TALVEZ OS POETAS.

ACHO QUE NEM OS POETAS.



Banco do Brasil apresenta *Nebulosa de Baco*, espetáculo teatral inédito da Cia.Stavis-Damaceno, que retorna aos palcos dos Centros Culturais Banco do Brasil Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e São Paulo com montagem original, após sucesso de público e crítica com "A Aforista", em temporada em 2023.

No palco, duas mulheres - Rosana Stavis e Helena de Jorge Portela - ensaiam um texto teatral e, nos bastidores, revelam fragilidades e inseguranças que mesmo atrizes reconhecidamente fortes nutrem. Entre ficção, realidade e imaginação, Marcos Damaceno, que assina texto e direção, se inspira na mitologia e na astronomia para dar nome a um espetáculo cuja dramaturgia vai do caos provocado pelo impacto do excesso de informações da vida cotidiana à multiplicidade de personas que o fazer teatral desenvolve.

Ao realizar este projeto, o CCBB reafirma seu apoio às companhias teatrais brasileiras, incentiva a circulação da produção cultural nacional, estimula a reflexão sobre as inquietudes femininas na contemporaneidade, com o compromisso de ampliar a conexão do brasileiro com a cultura.

Centro Cultural Banco do Brasil





Eu?! Mas eu não estou negando coisa alguma! Olho a questão com bons olhos! Vocês, não eu, têm necessidade dos dados de fato, dos documentos, para afirmar ou negar. Eu não saberia o que fazer com isso porque, para mim, a realidade não consiste nisso, mas, sim, nas almas desses dois, nas quais eu não posso sequer pretender adentrar, senão até onde eles me disserem.

trecho de Assim é (se lhe parece)

de Luigi Pirandello



O que é a **verdade** para o ator? Questão inesgotável, a existência da verdade está para os atores, assim como a existência de Deus (ou deuses) está para a humanidade. Há os que dizem que não, que esse negócio não existe, e há outros tantos que afirmam que sim. E que, em nome da verdade, de se alcançar a verdade, se estapeiam, cometem autoflagelos, e chegam a exercer – ou se permitir sofrer – processos criativos com pitadas de violência e abusos físicos e psíquicos. Muitas vezes, praticados em si por si mesmos.

E o que é a **verdade** para cada um nós? Ou, até onde cada um de nós consegue alcançar a verdade? Ou, ainda, como nos mostra Luigi Pirandello em seus contos, romances e peças de teatro, tudo (ou quase tudo) depende do ponto de vista? Tudo depende da nossa interpretação dos fatos?

Inspirada na obra de Pirandello (Italiano, 1867-1936), ganhador do Nobel de Literatura, *NEBULOSA DE BACO* não dá respostas – nem ousaria tanto – mas busca trazer à cena o quão embaralhadas podem ser as coisas. E, quase sempre, elas são! A peça busca nos apresentar o quão é necessária e, ao mesmo tempo difícil – tanto no dia a dia, como nas situações mais conflituosas que surgem na vida de todos nós – a tarefa de separar o que é verdade do que parece que é verdade; o que é real do que é manipulado, ou falso; o que é fato do que é mera narrativa, ou ficção; o que é do que não é. Por mais que, na maioria das vezes, seja impossível a gente separar completamente o que é verdade do que não é. E saibamos que, talvez, ela, a verdade, nem mesmo exista. Ou, se existir, se realmente existir, dificilmente iremos conseguir alcançá-la por completo.





NEBULOSA DE BACO, como é próprio dos dias atuais, trata de várias coisas ao mesmo tempo. É sobre enganar, sobre fingir, sobre convencer os outros de uma coisa que não se é, sobre atores num palco (Ah, os atores, as atrizes, esses seres misteriosos e apaixonantes que tornam as nossas vidas mais intensas!), e é também sobre (uma das múltiplas interpretações possíveis) o quanto pessoas, por exemplo, notoriamente abusivas e manipuladoras são capazes de, em reviravoltas narrativas, fazer com que acreditemos nelas, de que são inocentes. Ou, no mínimo, nos deixar confusos, sem saber o que pensar.

A importância de autores como Pirandello reside aí: eles nos instigam a duvidar. A não acreditar de cara em tudo que se apresenta como verdade. Principalmente em tempos de fake news, de excesso de informações, de manipulações de tudo quanto é tipo, a, sempre, duvidar. Duvidar e refletir!

Marcos Damaceno



NEBULOSA
de BACO

N
B
♠



- Toda atriz tem que brilhar. E com o seu brilho iluminar vidas, iluminar o mundo. É para isso que nascem as atrizes, para a cada noite mostrar, aos olhos da plateia, o mundo visto sob outra luz. Não a luz acachapante do sol. Mas feito a delicadeza, a suavidade, da luz da lua.

- Bonito. Mas é mentira.

- Como mentira?

- É poesia. A lua nem tem luz.

- Como não?

- Luz própria, não

- Mas tem.

- ...

- Também não importa. Não importa que não seja verdade, mas que seja belo. Mesmo que horrível, belo. E intenso.

Vai, fia. Mostre a sua luz.

Ilumine o mundo.

- ...

- A poesia - a arte - é sonho, e é vida, e nem a vida, nem o sonho, são mentiras.



♥
B
N

N
B



NEBULOSA de BACO

Duração: **90 minutos**

Um espetáculo da



Cia Stavis-Damaceno

 **CiaStavisDamaceno**

Texto completo da peça:



B
N



Nebulosa de Baco



Realização: MINISTÉRIO DA CULTURA e
CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Patrocínio: BANCO DO BRASIL

De: MARCOS DAMACENO

Elenco: ROSANA STAVIS e HELENA DE JORGE PORTELA

Iluminação: BETO BRUEL e ANA LUZIA MOLINARI DE SIMONI

Figurinos: KAREN BRUSTTOLIN

Visagismo: CLAUDINEI HIDALGO

Direção Musical: GILSON FUKUSHIMA

Cenário: MARCOS DAMACENO

Direção Geral: MARCOS DAMACENO

Produção Executiva: BÁRBARA MONTES CARLOS

Assistente Administrativo/Financeiro: EDILAINE MACIEL

Produção de Cenário: CARLA BERRI

Cenotécnica: MIRABOLANTE.CENO

Cenotécnico: MARCO SOUZA

Assistente de Cenotécnico: JOEL DA SILVA

Operador de Luz: RODRIGO LOPES E VITOR CASTANHEIRA

Equipe de Costura: VALÉRIA LOPES

Contramestre/Modelista: FATIMA FÉLIX

Foto da Identidade Visual: MARINGAS MACIEL

Com intervenção de BRUNO MARCHETTO

Design gráfico: LORENZO BRUEL

Mídias Sociais: JULIANA VILLAS BOAS

Produção Local (BH): YASMINE RODRIGUES

Assessoria de Imprensa (BH): JOZANE FALEIRO - LUZ COMUNICAÇÃO



Criação e produção: CIA.STAVIS-DAMACENO



CCBB BELO HORIZONTE

TEMPORADA

De **07** a **31** de março de 2025
sexta a segunda - **20h**

MASTER CLASS

29/03 às 15h no Teatro I - CCBB BH

Ingressos gratuitos pelo site **ccbb.com.br/bh** e na bilheteria do CCBB BH, uma hora antes do evento.

ACESSIBILIDADE

- AD))) 15/03** (sáb) sessão contará com audiodescrição
22/03 (sáb) sessão terá monitores para acolhimento de pessoas neurodivergentes
 **29/03** (sáb) sessão com intérpretes de Libras

INGRESSOS

R\$ 30 (inteira) e **R\$15** (meia-entrada)
na bilheteria ou pelo site **ccbb.com.br/bh**



18

ccbb.com.br/bh
 



Produção:

Apoio:

Realização:



Cia. J. J. - Democracia

CIRCUITO da LIBERDADE

Fundação Clóvis Salgado

A LIBERDADE MINAS

CULTURA e TURISMO

GOVERNO DE MINAS GERAIS

CCBB

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO